



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

PESQUISAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO: UM OLHAR PARA A EMPIRIA DE ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2020 E 2022

Inês Pereira Gomes de Oliveira ¹
Siomara Moreira Vieira Borba ²

RESUMO

O presente texto é um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento no âmbito do mestrado, que tem como objeto a pesquisa sobre alfabetização. O objetivo é identificar as empirias de pesquisas sobre alfabetização publicadas em forma de artigos em periódicos indexados no Portal de Periódicos da Capes, no período entre 2020 e 2022. Como aporte teórico, trazemos as contribuições de Azanha (2011) e Gatti (2012a, 2012b), que tratam da pesquisa em educação. O material empírico é composto por 26 artigos sobre o objeto alfabetização, entendida aqui como processo de aquisição inicial da leitura e da escrita (Mortatti, 2018). O procedimento metodológico utilizado foi a pesquisa bibliográfica. Os resultados apontam que a empiria é um dos aspectos da pesquisa mais claramente definido e explicitado em relação aos aspectos teóricos-metodológicos das pesquisas. Além disso, verificou-se que há ampla variedade de material empírico nas pesquisas sobre alfabetização desenvolvidas no período.

Palavras-chave: Pesquisa em educação, Pesquisa em alfabetização, Empiria, Metodologia.

INTRODUÇÃO

O presente texto é um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento no âmbito do mestrado, que tem como objeto a pesquisa sobre alfabetização e visa compreender o processo de desenvolvimento em termos teórico-metodológicos das pesquisas sobre alfabetização realizadas na contemporaneidade, focando nas perguntas de pesquisa, nos materiais empíricos e nas perspectivas teóricas. Neste texto, nos concentramos em um

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - RJ, inespgoliveira@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - RJ, siomaraborba@gmail.com.



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOSTEMPOS EDUCATIVOS

desses aspectos investigados, tendo como objetivo identificar as empirias de pesquisas sobre alfabetização publicadas em forma de artigos em periódicos indexados no Portal de Periódicos da Capes, no período entre 2020 e 2022.

Entendendo a pesquisa como um ato colaborativo realizado em uma coletividade (Gatti, 2012a; Azanha, 2011), ressalta-se que a investigação em questão faz parte de um conjunto de pesquisas do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Epistemologia e Metodologia da Ciência (Episteme), ligado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPEd) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que investiga as pesquisas em educação do ponto de vista das questões teórico-metodológicas (Cardoso, 1976). Cada pesquisa, com sua especificidade, tem se dedicado a identificar e analisar objetos de estudo, problemas de pesquisa, abordagens, procedimentos e referenciais teóricos utilizados, mapeando, assim, aspectos gerais da produção científica em educação, buscando compreender como a pesquisa em educação vem se desenvolvendo na contemporaneidade em termos teórico-metodológicos.

Como aporte teórico, trazemos as contribuições de Azanha (2011) e Gatti (2012a, 2012b), que tratam da pesquisa em educação. Assim, a partir da ideia de pesquisa educacional proposta por Azanha (2011), que discute a necessidade de superar um abstracionismo nas pesquisas, entendendo assim a empiria e a teoria como essenciais para a compreensão da realidade, temos a seguinte questão de pesquisa: Quais são os materiais empíricos das pesquisas sobre alfabetização publicadas em periódicos indexados no Portal de Periódicos da Capes, no período entre 2020 e 2022?

Compreendemos que pesquisas que se propõem a fazer um balanço da produção científica são necessárias para mostrar as tendências e as lacunas. Quando se trata da pesquisa sobre alfabetização, investigar o material empírico dessas investigações científicas na contemporaneidade oferece uma possibilidade de entender onde os pesquisadores têm buscado dados que ajudem a responder aos problemas de investigações científicas sobre alfabetização. É fundamental, no entanto, que essas observações empíricas sejam interpretadas e contextualizadas dentro de uma base teórica, para que essas respostas contribuam para uma compreensão da realidade.



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

APORTE TEÓRICO

Ancorados nos pressupostos de Miriam Limoeiro Cardoso (1976), entendemos a metodologia como o caminho da pesquisa que se desenvolve a partir de uma opção teórico-metodológica. Cardoso (1976) afirma que: “Toda investigação supõe um projeto, um corpo teórico que lhe dá forma, orientação e significado, que é muito mais do que meramente ‘um quadro’ de referência teórico” (p. 86, grifos da autora). Além disso, considerar o conhecimento acumulado é essencial, tendo em vista que “o conhecimento nunca parte do vazio, do total desconhecimento” (Idem).

Coadunando com esse entendimento, Azanha (2011) entende o papel fundamental da teoria para o início de qualquer processo investigativo. No entanto, na sua ideia de pesquisa, “a indispensável orientação teórica geral para estudo da educação brasileira (ou outra) é simples ponto de partida, condição prévia, e *não pode dispensar o próprio estudo*” (Azanha, 2011, p. 54-55, grifos do autor).

Sua crítica se volta para um tipo de investigação que ele acredita congestionar a pesquisa em educação. Trata-se de um estilo nomeado como “abstracionismo pedagógico” que se caracteriza pela

[...] veleidade de descrever, explicar ou compreender situações educacionais reais, desconsiderando as determinações específicas de sua *concretude*, para ater-se apenas a “princípios” ou “leis” gerais que na sua abrangência abstrata seriam, aparentemente, suficientes para dar conta das situações focalizadas (Azanha, 2011, p. 42, grifos do autor).

Nas pesquisas em educação, a partir da leitura de Azanha (2011), as particularidades e as especificidades de cada contexto precisam ser descritas, explicadas ou compreendidas de forma mais densa, superando as superficialidades e as generalizações dos fenômenos. Na ideia de pesquisa trazida pelo autor, é necessário um esforço teórico para um conhecimento aprofundado e contextualizado da realidade educacional, concentrando-se nas nuances e contextos específicos, com análises que



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

reflitam as condições e os desafios particulares a cada realidade. Esse movimento de uma compreensão mais precisa e significativa dos fenômenos estudados, a fim de superar as abstrações, refere-se ao reconhecimento e à incorporação das variáveis sociais, locais, históricas e culturais que estão implicadas nos processos.

Ainda sobre o “abstracionismo pedagógico”, Azanha (2011) entende que neste tipo de investigação, as teorias disponíveis são utilizadas não mais do que para

[...] efetuar operações ‘formais’ de classificação de ‘fatos’ da realidade como se essas operações constituíssem explicações. Assim, a compreensão histórica acaba se resumindo na ‘aplicação’ de ‘referenciais’ a uma realidade, na verdade, desconhecida (Azanha, 2011, p. 42, grifos do autor).

Ao trazer a crítica à questão do “abstracionismo pedagógico” Azanha denuncia o “[...] processo de deturpação ou escamoteamento do real pela via - ingênua ou astuciosa - da discussão abstrata transvertida de discussão teórica” (2011, p. 43). Ainda de acordo com o autor, esse processo resulta em uma inadequada compreensão da realidade pela não exploração de aspectos essenciais no jogo das complexas relações sociais, dos contextos e das maneiras como os fenômenos de fato acontecem.

Para Azanha (2011), é preciso entender melhor esses contextos, baseando-se em argumentos mais concretos. As “miudezas” das situações educacionais concretas que as abstrações não conseguem captar, auxiliam no entendimento dos diferentes contextos, possibilitando argumentos mais concretos. As abstrações são “essenciais ao trabalho teórico, não são suficientes para elucidar-nos sobre situações educacionais concretas historicamente situadas” (Azanha, 2011, p. 54).

A fim de ilustrar a questão do abstracionismo nas pesquisas, o autor enfoca o contexto de pesquisas que tratam da qualidade educacional no ensino fundamental. De acordo com ele, explicações sobre o fenômeno, como má formação de professores, falta de condições de trabalho, falta de autonomia da escola, entre outras, podem ser encontradas já em pesquisas realizadas nas décadas de 30 e de 60. Em tom de crítica, Azanha (2011) expõe que elencar esses fatores é pressupor uma determinada estagnação social. Por mais que algumas questões possam ainda ser atuais, é necessário que as



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

investigações mostrem fatos que comprovem a veracidade das situações explicitadas, no sentido de elucidar situações de forma concreta.

Nesse entendimento, é possível compreender o valor da empiria, especialmente das cotidianidades, para a pesquisa em educação, no sentido de superar as caracterizações universais por entender que “o plano da cotidianidade é o lócus privilegiado onde ocorre toda diferenciação humana, quaisquer que sejam os fatos diferenciadores e os modos pelos quais operem” (Azanha, 2011. p. 65, grifos do autor).

METODOLOGIA

Neste trabalho de pesquisa, que tem como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica (Lima; Mioto, 2007), para o levantamento do material empírico, realizou-se uma busca no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Considerando a alfabetização como o processo de aquisição inicial da leitura e da escrita (Mortatti, 2018), foram definidos os termos de busca. Utilizando o recurso de “busca avançada”, foram definidos os marcadores: “título” “contém” e a palavra “alfabetização”. De forma concomitante, utilizou-se os marcadores: “qualquer campo” “contém” e o termo “leitura e escrita” e os filtros “periódicos revisados por pares” e “ano de publicação” (2020 a 2022).

Dando sequência, outros critérios de seleção foram utilizados: presença da palavra alfabetização no título, referindo-se à aquisição da leitura e da escrita nos anos iniciais do ensino fundamental; textos escritos em língua portuguesa; "alfabetização" como uma das palavras-chave; exclusão de textos que indicaram no resumo não se tratar de trabalhos de pesquisa; e exclusão de artigos publicados em periódicos de estrato C no *Qualis-Capes* 2017-2020. Finalizada a seleção, foram selecionados 26 artigos sobre alfabetização, publicados em periódicos indexados no portal da Capes, entre 2020-2022.

Para o desenvolvimento pesquisa em curso no âmbito do mestrado, foi realizada a leitura integral dos artigos, com o objetivo de identificar as perguntas, o material



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

empírico e as perspectivas teóricas das pesquisas desenvolvidas. Neste trabalho, como já informado, o foco se volta para a empiria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O movimento de análise dos dados pressupõe um conhecimento do seu contexto de produção (Gatti, 2004). Gatti entende que a densidade dos relatos de pesquisa depende do “[...] domínio do campo pelo investigador e de suas experiências na lida de pesquisa, dos seus interlocutores e interlocuções [...]” (Gatti, 2012b, p. 27).

Nesse sentido, antes de apresentar o material empírico das pesquisas analisadas, trazemos alguns destaques desse contexto de produção que influenciam esse processo. Assim, ao direcionarmos o nosso olhar para as questões teórico-metodológicas de pesquisas, no que se refere à construção de um panorama, entendemos a importância de situar a experiência dos pesquisadores envolvidos com amostra. Diante das possibilidades de acesso aos dados, destaca-se a questão da formação acadêmica desses autores. Nessa amostra, que envolve 65 autores, os dados revelam que 34 são doutores e seis são doutorandos. Nesse sentido, pode-se entender que a maior parte dos artigos analisados é fruto de trabalho desenvolvido por pesquisadores experientes no trato com a pesquisa científica.

Voltando-se para a análise em torno do material empírico das pesquisas sobre alfabetização, a partir da leitura dos trabalhos analisados, é possível verificar que a empiria é um dos aspectos da pesquisa mais claramente definidos e explicitados quando comparados aos dados referentes às perguntas de pesquisa e às perspectivas teóricas. Dentre os 26 artigos, seis propuseram a realizar uma discussão teórica, não se utilizando de dados empíricos. Dos 20 artigos com empiria, em 18 deles a informação sobre o material empírico foi explicitada claramente; nos dois restantes, apesar de não ser explicitado de forma direta, foi possível identificá-lo a partir de informações localizadas ao longo do texto.



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

Considerando o limite do texto, optamos por fazer algumas aproximações a fim de anunciar o tipo de empiria das pesquisas sobre alfabetização, conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1 - Tipo de material empírico das pesquisas sobre alfabetização

Tipo de material empírico	Frequência
Narrativas/ entrevistas/ relatos de experiencia docente ou equipe gestora	5
Documentos legais ou outros documentos oficiais	4
O estudante e seu processo de ensino-aprendizagem	3
Publicações científicas (Teses, dissertações e/ou artigos científicos)	2
Recurso didático	2
Material do estudante (cadernos)	1
Material do professor (diários, fotografias...)	1
Memorial de formação	1
Prática de sala de aula	1
Total:	20

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

A análise dos dados apresentados revela uma ampla variedade em relação à empiria das investigações, indicando que, nas pesquisas sobre alfabetização, as respostas para as problemáticas apresentadas têm se pautado em contextos e materiais diversos, compreendendo diferentes perspectivas. O ponto de vista de docentes ou equipe gestora, por meio de narrativas, entrevistas ou relatos de experiência, aparecem como o tipo de material empírico que mais recorre na amostra, no sentido de compreender a realidade em torno dos problemas sobre a alfabetização.

Os documentos oficiais relacionados às políticas públicas e as publicações acadêmicas também se destacam como materiais empíricos, sugerindo uma influência das políticas públicas nas investigações científicas da área. Se, por um lado, podemos inferir que há tendências quanto ao uso de determinados materiais empíricos nas pesquisas sobre



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOSTEMPOS EDUCATIVOS

alfabetização analisadas, por outro lado, aparecem outras possibilidades de acesso a dados que podem promover uma compreensão mais abrangente da realidade e das questões complexas envolvidas no processo de alfabetização.

Materiais dos estudantes, dos professores, memoriais de formação e práticas de sala de aula, apesar de aparecerem menos frequentemente, indicam um movimento em direção a uma exploração mais diversificada de fontes de dados. Considerar esses diferentes tipos de registros e materiais pode proporcionar uma compreensão mais ampla da realidade em torno da alfabetização.

Um ponto de destaque na ideia de pesquisa de Azanha (2011) é a investigação da vida cotidiana como um caminho para a constituição de uma ciência do homem. Nessa ideia abordada pelo autor, a linguagem, as relações, os hábitos, os rituais, os gestos, os usos e os artefatos aparecem como “objetos da região da cotidianidade potencialmente reveladores” (Azanha, 2011, p. 65). Na amostra investigada, mesmo considerando aqueles que aparecem com menor frequência, é possível perceber que o contexto da cotidianidade tem sido buscado no sentido de encontrar as respostas dos problemas de pesquisas sobre a alfabetização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos sobre alfabetização publicados entre 2020 e 2022 revela uma tendência das pesquisas sobre alfabetização em buscar respostas para seus problemas a partir de situações concretas e cotidianas, capazes de revelar nuances e particularidades dos contextos escolares. Esses resultados mostram que as pesquisas têm a possibilidade, partindo dos dados empíricos, de revelar as complexidades que envolvem a questão da alfabetização. No entanto, é importante destacar que, embora a empiria seja o ponto de partida essencial, uma compreensão mais aprofundada requer a interpretação desses resultados com base em uma teoria. Este é um movimento necessário para que as observações e registros que superem as superficialidades e generalizações.



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

Neste contexto de mapeamento do material empírico das pesquisas sobre alfabetização no período entre 2020 e 2022, outro aspecto que merece destaque é o impacto do período investigado, atravessado pela pandemia da Covid-19, que resultou no fechamento das escolas. Com isso, entendemos que os resultados encontrados neste trabalho investigativo em relação ao material empírico podem ter sido influenciados por esse contexto, levando pesquisadores a buscarem outros meios de realizar suas pesquisas, considerando as possibilidades do momento vivido.

REFERÊNCIAS

AZANHA, J. M. P. **Uma ideia de pesquisa educacional**. 2ª ed., São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

CARDOSO, M. L. O mito do método. **Boletim Carioca de Geografia**, RJ, Ano XXV, 1976.

GATTI, B. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber Livro Editora. 2012a.

_____. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. v. 28, n. 1, p. 13- 34, jan/abr. 2012b.

_____. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R.C.T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katalysis**, v. 10, p. 35-45, 2007.

MORTATTI, M. R. L. Em tempos sombrios, a produção acadêmica brasileira sobre alfabetização: avaliação da qualidade e impacto científico e social. **Laplage em Revista**, Sorocaba, vol.4, n.2, p.8-26, maio-ago. 2018.